As práticas e o uso de terapias sem comprovação científica, amplamente divulgados via redes sociais, repercute em parte significativa dos processos ético-profissionais analisados no Cremesp, colocando em risco a saúde da população e a reputação dos médicos. Com essa preocupação, o Conselho decidiu criar a Câmara Temática (CT) de Medicina Baseada em Evidências, cuja primeira reunião aconteceu no dia 9 de novembro, no plenário da sede. De acordo com Angelo Vattimo, presidente do Cremesp e responsável pela CT, a ideia é não só disseminar o conhecimento, por meio de um livro, como também fomentar um grupo que subsidie as outras Câmaras Técnicas do Conselho e auxilie na instrução dos processos que tramitam na Casa. “É uma luta inglória contra o charlatanismo, em busca da conscientização da sociedade. Temos que desmistificar os tratamentos não reconhecidos cientificamente, mostrando o que é real e o que não é”, disse Vattimo.

Newton Kara José Júnior, conselheiro responsável pela CT de Medicina Baseada em Evidências, destacou a amplitude dos conteúdos inverídicos publicados nas redes sociais, com milhões de seguidores. “A universidade é o lugar dos pensamentos moldados, mas precisamos contar com a grande penetração, visibilidade e poder de punição ética do Cremesp para termos algum resultado”, ponderou.

Os integrantes da nova CT são, majoritariamente, médicos professores universitários e/ou pesquisadores de renomada atuação. Participaram da reunião inaugural, além de Vattimo e Kara Júnior, os conselheiros Christianne Cardoso Anicet Leite, Mario Antonio Martinez Filho e Pedro Sinkevicius Neto, e os integrantes convidados Álvaro Nagib Atallah, Giovanni Guido Cerri, José Maria Soares Junior, José Otavio Costa Auler Junior, Paulo Schor, Raymundo Soares de Azevedo Neto, Rogério de Souza e Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho.

Função consultiva
Vattimo afirmou que a CT fará levantamentos sobre os temas mais propagados erroneamente, que aparecem inclusive nas aberturas de sindicâncias, e terá uma função consultiva, desenvolvendo pareceres que irão nortear os médicos e servir à população.

Em seus comentários, os integrantes da Câmara apontaram que os procedimentos relacionados à pseudociência têm forte vínculo com o despreparo dos médicos formados por novas escolas de Medicina com más condições de ensino, o desinteresse pela Residência Médica e a ideia do lucro financeiro imediato, prejudicando a imagem da Medicina como um todo. Vattimo destacou o caráter educativo que esta gestão tem dado ao Conselho e sobre a importância de esclarecer esses falsos tratamentos em congressos, como o de Boas Práticas Médicas do Cremesp, que neste ano será realizado nos dias 18 e 19 de dezembro, no Centro de Convenções Center 3, em São Paulo.

Fonte: Cremesp, em 12.11.2026